



Russell Bedford

taking you further

Report Anual

Associação dos Empresários da Serra

31 de dezembro de 2023



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Aos Administradores e Quotistas da
Associação dos Empresários da Serra
Vitória/ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individual e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Associação** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Associação** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Associação** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Associação**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Serra/ES, 30 de abril de 2024.



Russell Bedford GM ES Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2ES 5.515 O


Breno Mamari Pessoa
Contador CRC ES 015.212 O-9

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais, exceto quando indicado em outra forma

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2023	2022		Notas	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	372.322	521.130	Fornecedores	7	14.867	38.552
Impostos a Recuperar	5	3.437	2.027	Obrigações Trabalhistas	8	5.459	27.522
Outros Ativos		-	-	Obrigações Tributárias	9	23.406	655
		<u>375.759</u>	<u>523.157</u>			<u>43.732</u>	<u>66.729</u>
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	6	3.010.540	1.385.818	Empréstimos e financiamentos	10	347.169	-
		<u>3.010.540</u>	<u>1.385.818</u>			<u>347.169</u>	<u>-</u>
				Patrimônio Líquido			
				Ajuste de exercícios anteriores	16	631.381	(40.601)
				Superávit Acumulado	16	2.364.017	1.882.847
						<u>2.995.398</u>	<u>1.842.246</u>
Total do ativo		<u><u>3.386.298</u></u>	<u><u>1.908.975</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>3.386.298</u></u>	<u><u>1.908.975</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais, exceto quando indicado em outra forma

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	17	1.214.951	246.490
Custo dos serviços prestados	18	(12.670)	-
Lucro bruto		1.202.280	246.490
Receitas e despesas operacionais			
Despesas Comerciais	19	(1.043)	-
Despesas Administrativas	19	(41.346)	(55.711)
Despesas com Pessoal	19	(682.996)	(61.271)
Despesas Tributárias	19	(495)	-
Outras Receitas e despesas	19	2.195	-
		478.595	129.507
Resultado financeiro			
Despesas Financeiras		(16.342)	(1.992)
Receitas Financeiras		18.916	6.542
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		481.169	134.057
Provisão Contribuição Social		-	-
Provisão Imposto de Renda		-	-
Resultado Líquido do Período		481.169	134.057

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais, exceto quando indicado em outra forma

	2023	2022
Superávit líquido do exercício	481.169	134.057
Ajuste de exercício anteriores	631.381	(40.601)
Resultado abrangente	1.112.550	93.456

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais, exceto quando indicado em outra forma

	Superávit/Déficit Acumulado	Ajustes dos Exercícios Anteriores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>1.587.086</u>	<u>-</u>	<u>1.587.086</u>
Resultado do exercício	134.057	-	134.057
Ajuste de Exercícios anteriores	161.704	(40.601)	161.704
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>1.882.847</u>	<u>(40.601)</u>	<u>1.882.847</u>
Resultado do exercício	481.169		481.169
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	631.779	631.779
Ajuste de Exercícios anteriores	-	40.203	40.203
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>2.364.017</u>	<u>631.381</u>	<u>2.995.397</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em reais, exceto quando indicado em outra forma

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit do Exercício	481.169	134.057
Ajustes do Exercício	-	(40.601)
Variações em ativos e passivos:		
Impostos a Recuperar	(1.410)	(2.027)
Fornecedores	(23.685)	37.282
Obrigações Trabalhistas	(22.062)	14.117
Obrigações Tributárias	22.751	596
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	456.763	143.424
Fluxos de caixa das atividades de Investimentos		
Variação de imobilizado	(1.624.722)	(8.166)
Variação de investimentos	-	6.476
Caixa Líquido (Consumido) pelas Atividades de investimento	(1.624.722)	(1.690)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	347.169	(75.694)
Ajuste de Exercícios anteriores	671.982	161.704
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	1.019.151	86.010
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes	(148.808)	227.744
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	521.130	293.386
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	372.322	521.130
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes	(148.808)	227.744

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações Gerais

A Associação dos Empresários da Serra – ASES foi constituída em dezembro de 1977 resultado da união de um grupo de empresários e lideranças de diversos segmentos econômicos do município, para articular e encaminhar reivindicações coletivas, visando à solução de problemas comuns e a estruturação de propostas de desenvolvimento sustentável para o município da Serra. Como entidade representativa do empresariado serra, a ASES também tem o importante papel de defender os interesses empresariais junto às entidades e órgãos públicos, tanto a nível municipal como estadual, com a efetiva participação e apoio da classe produtiva.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da **Associação** foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores, além dos pronunciamentos técnicos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações aqui evidenciadas são relevantes e próprias da **Associação**, e correspondem às utilizadas pela administração.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto em casos específicos quando aplicáveis.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da **Associação** é o Real, todos os saldos foram arredondados no real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Impactos relacionados a pandemia

A propagação da covid-19 tem impactado a economia em escala global, a administração da **Associação** avalia sistematicamente seus possíveis efeitos sobre o negócio, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houveram impactos significativos que pudessem afetar o negócio.

2.4. Continuidade operacional

As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração deve fazer a avaliação da capacidade de a **Associação** continuar em operação no futuro previsível. A administração, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido e a expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto,

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

3. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis da **Associação**.

3.1. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A **Associação** classifica seus ativos e passivos como circulantes quando espera realizar seus ativos e liquidar seus passivos em até doze meses após a data do relatório. Outros ativos e passivos são classificados como não circulantes.

3.2. Caixa e equivalentes a caixa

Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3. Adiantamentos

Os adiantamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e mensurados subsequentemente quando da indexação de juros, quando aplicável a operação.

3.4. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes, são registrados pelo custo de aquisição. Juros e encargos financeiros diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um bem que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Os gastos com manutenção são apropriados ao resultado no período de competência.

Os ativos imobilizados somente deverão ser depreciados quando da data em que estão aptos a operar.

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.5. Custos dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

3.6. Apuração do resultado nas demais atividades

As demais receitas e despesas resultantes das atividades da sociedade são apropriadas ao resultado quando incorridas, de acordo com o regime de competência.

3.7. Passivos financeiros não derivativos

São classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, pelo valor justo da operação, e subsequentemente, quando aplicável, ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. A **Associação** baixa contabilmente um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada.

Compreendem passivos financeiros: fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamentos e outros passivos circulantes e não circulantes.

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (a) a entidade tem obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, (b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a operação, e (c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A Entidade reconhece suas provisões para causas trabalhistas, cíveis e tributárias de acordo com estimativa da probabilidade de perda de tais causas, sendo as estimativas anualmente revisadas.

3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para demandas judiciais, valor justo de instrumentos financeiros, mensuração do custo orçado de empreendimentos, impostos diferidos ativos, dentre outros.

Os custos orçados, compostos, principalmente, pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme evolução das obras, e eventuais ajustes identificados com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia.

3.10. Novas normas e pronunciamentos contábeis

As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações contábeis quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado; e
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Entidade. A Entidade pretende adotar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2), equivalente ao IFRS 16, sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022.

4. Caixa e equivalente de caixa

A Administração da Entidade define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Descrição	2023	2022
Caixa e bancos	93.710	93.862
Aplicação financeira	278.699	427.268
	372.322	521.130

5. Impostos a Recuperar

A composição do saldo de Tributos a compensar é como segue:

Descrição	2023	2022
IRRF s/ Aplicação	2.887	2.027
INSS pago a maior	550	-
	3.437	2.027

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Imobilizado

Custo	2022	Adições	Baixas	2023
Imobilizado em Andamento	525.302	1.071.488	(1.596.789)	-
Imóveis	860.748	3.642.319	(1.492.527)	3.010.540
Moveis e Utensílios	18.307	-	-	18.307
Máquinas e Equipamentos	2.168	-	-	2.168
Computadores e Periféricos	14.519	-	-	14.519
Total do Custo	1.421.044	4.713.807	(3.089.317)	3.045.535
Depreciação/ amortização acumulada				
Depreciação acumulada	(35.227)	232	-	(34.995)
Total do imobilizado líquido	1.385.818	4.714.039	(3.089.317)	3.010.540

7. Fornecedores

Descrição	2023	2022
Fornecedores	14.867	38.552
	14.867	38.552

8. Obrigações trabalhistas

Descrição	2023	2022
Obrigações trabalhistas	5.459	27.522
	5.459	27.522

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Obrigações tributárias

Descrição	2023	2022
Obrigações tributárias	23.406	655
	<u>23.406</u>	<u>655</u>

10. Empréstimos

Descrição	2023	2022
SICOOB 218092-8	347.169	-
	<u>347.169</u>	<u>-</u>

11. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido está assim apresentado:

Descrição	2023	2022
Ajuste de Exercícios Ant.	631.381	(40.601)
Superávit Acumulado	2.364.017	1.882.847
	<u>2.995.398</u>	<u>1.842.246</u>

Capital Social

Na presente associação de acordo com os balancetes enviados, não há integralização de capital social.

Destinação dos Lucros

Foi identificado por meio dos balancetes enviados de que os lucros obtidos constituem a conta de Lucros e Prejuízos Acumulados.

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Receita Operacional Líquida

Descrição	2023	2022
Receita Bruta	1.222.991	246.490
	1.222.991	246.490
Deduções da Receita		
Descontos Concedidos	600	-
Impostos s/ Vendas	7.400	-
	8.041	-
Receita Líquida	1.214.951	246.490

13. Custos

Descrição	2023	2022
Custo	(12.670)	-
	(12.670)	-

14. Receitas e despesas operacionais

Descrição	2023	2022
Despesas Comerciais	(1.043)	-
Despesas Administrativas	(41.346)	(55.711)
Despesas com Pessoal	(682.996)	(61.271)
Despesas Tributárias	(495)	-
Outras Receitas e despesas	2.195	-
	(723.685))	(116.983)

15. Resultado Financeiro

Receitas Financeiras		
Descrição	2023	2022
Receitas financeiras	18.916	6.542

Associação dos Empresários da Serra

CNPJ: 27.457.308/0001-17

Notas Explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>18.916</u>	<u>6.542</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas financeiras	<u>(16.342)</u>	<u>(1.992)</u>
	<u>(16.342)</u>	<u>(1.992)</u>

16. Eventos subsequentes

Não foi informado a ocorrência de eventos subsequentes.

Russell Bedford Brasil

Rua Professor Almeida Cousin, 125
Enseada do Suá, Edifício Enseada Trade Center
7º Andar, Vitória - ES - CEP: 29050565

T: +55 (27) 3094-9666
E: vitoria@russellbedfordes.com.br
www.russellbedford.com.br

Membro da Russell Bedford International